

Mais de 100 estudantes da Columbia foram presos após recusarem-se a deixar um acampamento de protesto pró-Palestina

Ocorreram mais de 100 prisões de estudantes na Columbia após eles se recusarem a deixar um acampamento de protesto pró-Palestina instalado no campus principal da universidade. Desde então, essas prisões desencadearam uma série de eventos, incluindo a reinstalação do acampamento e protestos de solidariedade em outros campus universitários dos EUA.

Na segunda-feira, a Columbia anunciou que vai realizar aulas online para tentar "redefinir" a situação no campus. Veja o que sabemos sobre o que está acontecendo na Columbia.

Estudantes começaram a instalar um acampamento de protesto no centro do campus da Columbia por volta das 4h do dia Wednesday da semana passada, construindo tendas no gramado do campus no Upper Manhattan. Os alunos manifestantes disseram que iriam ocupar o gramado até que a universidade desinvestisse de empresas com ligações com Israel.

O acampamento foi cronometrado com o testemunho congressional da presidente da Columbia, Minouche Shafik, sobre a resposta da universidade ao antissemitismo, que estava sendo realizado naquele dia no campus da universidade.

Na noite de quarta-feira, a universidade começou a alertar os manifestantes de que aqueles que ainda ocupassem o gramado estariam sujeitos a prisão. Na tarde de quinta-feira, a polícia de Nova York prendeu 108 estudantes que estavam nos acampamentos.

Muitos dos estudantes que foram presos foram temporariamente suspensos pela universidade, incluindo Isra Hirsi, estudante no Barnard, que é vinculado à Columbia. Hirsi é a filha da congressista dos EUA Ilhan Omar.

Durante uma coletiva de imprensa mais tarde naquele dia, o comissário de polícia de Nova York, Edward Caban, disse: "Os estudantes que foram presos eram pacíficos, ofereceram nenhuma resistência alguma e estavam dizendo o que queriam dizer".

Em um e-mail para a comunidade da universidade, Shafik disse que solicitou à PDNY que limpasse o acampamento, pois "severamente interrompe a vida no campus e cria um ambiente intimidador e hostil para muitos de nossos estudantes".

A repressão foi condenada por um grupo de professores que disseram que ficaram "abismados com a falha de Shafik em defender qualquer defesa da livre pesquisa central para a missão educacional de uma universidade que quer ser uma sociedade democrática e que quer a vontade de indulgência...".

Beijing, 31 mai (Xinhua) -- O conselheiro de Estado e ministro da Segurança Pública na China Wang Xiaohong reuniu com o vice primeiro ministro do Mali I Dato' Seri Dr. Ahmad Zahid bin Hamidi aninha sexta feira em Pequim.

Espera-se que, assim por a orientação estratégica dos países e fundos para cooperação política de segurança da informação.

os dois homens têm um forte a cooperação no combate ao terrorismo, segurança nas fronteiras e controlo do jogo de azar transfronteiriço para promover uma construção estável da comunidade China-Malásia com o futuro companheiro disse tudo.

Assunto: cassino online 777

Palavras-chave: **cassino online 777 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-04